



Ciências Humanas

DISCRIMINAÇÃO NAS ESCOLAS: FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL E COGNITIVO DO ALUNADO

Ana Cláudia Avelina dos Santos, Bianka Pires André

Introdução: O objetivo deste projeto é conhecer o cotidiano escolar de alunos e alunas, nos seus diferentes relacionamentos, assim como, analisar as emoções que permeiam essas relações e como tais emoções influencia o processo de ensino-aprendizagem. Para isso estudamos alunos e alunas de ascendência negra, levando em conta aspectos econômicos, sociais e culturais. **Metodologia:** O estudo se iniciou com uma revisão bibliográfica sobre o tema, passando a seguir para uma primeira fase exploratória onde foi realizado um questionário para conhecer o perfil das turmas e observar a realidade socio-cultural dos alunos. Em uma segunda fase, o trabalho de campo foi mais profundo tendo ênfase nas observações em sala de aula e no recreio e baseando-se nessas observações, foram elaboradas e realizadas entrevistas. O contexto da pesquisa está formado por uma escola pública e outra privada no município de Campos dos Goytacazes tendo como participantes alunos do ensino médio, com seus respectivos professores. **Discussão:** A escola como espaço social é composto por sujeitos portadores de intelecto, afetividade e emoções, dessa forma, torna-se impossível separar esses aspectos, uma vez que fazem parte de uma mesma pessoa. Nesse sentido, Lima (2009) afirma que o espaço escolar é construído por vidas de carne e osso, não sendo apenas um lugar de racionalidade, como julgam alguns, mas na verdade, é um ambiente onde também se encontra um emaranhado de sentimento e emoções. Dessa forma, compreendemos que a escola é construída por pessoas que pensam, agem e se relacionam de maneira diferente. E tais relações estabelecidas no ambiente escolar estão baseadas em modelos sociais “naturalizados” que reproduzem e legitimam os preconceitos e as diferenças presentes na sociedade. São essas relações que muitas vezes serão permeadas de preconceitos e discriminações que farão parte do processo de ensino e aprendizagem, interferindo assim no desenvolvimento emocional e cognitivo do alunado. **Conclusão:** A partir de observações e entrevistas foi notória a presença do emocional no cotidiano escolar, emocional esse que era abalado pelos conflitos cotidianos, caracterizados por discriminações e preconceitos que mesmo sendo interpretado como brincadeira feria da mesma maneira que o preconceito em sua forma direta.

Palavras-chave: Escola, Emoção, Discriminação

Instituição de fomento: FAPERJ